



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS
DE SERGIPE - FANESE
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

FLÁVIA PATRÍCIA DO SACRAMENTO

**GESTÃO DE ESTOQUE: estudo de caso numa empresa
comercial de vestuários e acessórios- Loja Top Jeans
Aracaju EIRELI**

**Aracaju - SE
2019.1**

FLÁVIA PATRÍCIA DO SACRAMENTO

**GESTÃO DE ESTOQUE: estudo de caso numa empresa
comercial de vestuários e acessórios- Loja Top Jeans
Aracaju EIRELI**

Monografia apresentada à Coordenação do
Curso de Engenharia de Produção da
FANESE, como requisito e elemento
obrigatório para a obtenção do grau de
Bacharel em Engenharia de Produção.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Vanessa
Souza Oliveira

Coordenadora do Curso: Prof. Dra. Leila
Medeiros Santos

Aracaju - SE
2019.1

SACRAMENTO, Flávia Patrícia do.

S123g

Gestão de Estoque: estudo de caso numa empresa comercial de vestuários e acessórios-Loja Top Jeans Aracaju EIRELI / Flávia Patrícia do Sacramento, 2019.42p.

Monografia (Graduação) – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. Coordenação de Engenharia de Produção.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Vanessa S. Oliveira

1. Plano de Ação 5W2H 2. Layout I. Título.

CDU 658.7 (813.7)

Elaborada pela Bibliotecária Lícia de Oliveira CRB-5/1255

FLÁVIA PATRÍCIA DO SACRAMENTO

**GESTÃO DE ESTOQUE: estudo de caso de uma
empresa comercial de vestuários e acessórios- Loja
Top Jeans Aracaju EIRELI**

Trabalho de conclusão de curso apresentadaa banca
examinadora da faculdade de administração e negócios de
Sergipe – FANESE, como requisito obrigatório para a obtenção
do grau de bacharel em Engenharia de Produção, no período
de 2019.1

Aprovado com média: 9,0

Maria Vanessa Souza Oliveira

Prof.(Orientadora) Dra. Maria Vanessa Souza oliveira

Bento Francisco dos Santos Júnior

Prof. (Examinador) Me. Bento Francisco dos Santos Júnior

Fabiane Santos Serpa

Prof. (Examinadora) Dra. Fabiane Santos Serpa

Aracaju (SE), 12 de junho 2019

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a DEUS, por permitir que chegasse a este dia tão esperado com saúde e sempre me dando forças para superar todos os obstáculos. Após anos de luta e sacrifício, hoje, posso celebrar o prazer dessa vitória. Obrigada meu Deus!

Agradeço a minha mãe Miraldina, que sempre me ajudou e apoiou em todos os momentos de minha vida. A minha irmã sempre presente e cuidadosa. Ao meu padrasto Israel por todo carinho e apoio. Aos meus familiares, em especial meus avós que sempre estiveram presente com suas sábias palavras. Aos meus tios e tias que sempre tiveram uma palavra amiga e de carinho. Ao meu esposo Carlos e meu filho Pedro que foram compreensivos com minhas angustias e faltas, por vocês que luto a cada dia.

A todos os colegas de faculdade em especial a Luciana Melo, Thuany Sales e os demais, que nessa longa estrada acabamos sendo mais que colegas, e sim uma família. Em especial, agradeço a professora Dra. Maria Vanessa por toda atenção, carinho e paciência em doar um pouco do seu tempo para me auxiliar neste estudo.

Por fim, manifesto aqui a minha gratidão a todos que acreditaram, contribuíram e torceram por mim.

Muito obrigada!

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema Gestão de Estoque numa empresa comercial de vestuário e acessórios, realizada na Loja Top Aracaju EIRELI, localizada em Aracaju/SE em função desta empresa não ter controle adequado dos produtos em estoque. Nesse sentido, para o desenvolvimento da pesquisa foi necessário mapear o processo de entrada e saída de produtos da empresa, identificar os produtos em estoque atual, analisar a possibilidade de mudança no *layout* de estoque, propor ações visando um melhor controle no estoque e implementá-las. Com o mapeamento foi possível identificar que a empresa em estudo não possuía planilhas para um controle de entrada e saída de mercadorias, assim como também não possuía inventário dos produtos estocados. A pesquisa realizou registros e através dos dados foi elaborado um plano de ação 5W2H, cuja implementação permitiu identificar a entrada e saída das mercadorias por meio de planilhas elaboradas em excel, além de organizar melhor o estoque da empresa em estudo mantendo os estoques de vestuário e acessórios controlados. Dessa forma, este estudo demonstrou que a gestão de estoque é de suma importância para controle e organização de estoque de uma empresa comercial de vestuário e acessórios.

Palavras-Chave: Gestão de Estoque. Plano de Ação 5W2H. *Layout*.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Método do 5W2H	23
Quadro 2- Variáveis e Indicadores da pesquisa	27
Quadro 3 - Identificação dos produtos em estoque	32
Quadro 4 - Plano de ação 5W2H	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Atividades primárias	15
Figura 2 - Gestão de Estoque.....	16
Figura 3 - Simbologia do fluxograma	20
Figura 4 - Modelo de diagrama de causa e efeito	22
Figura 5 - Fluxograma gestão de estoque.....	29
Figura 6 – Estoque atual.....	30
Figura 7 – Estoque atual.....	30
Figura 8 - Diagrama de Ishikawa no estoque da Loja Top Aracaju	33
Figura 9 - Layout de estoque	36
Figura 10 – Estoque após organização	37
Figura 11 - Planilha de entrada de produtos	38
Figura 12 - Planilha de saída de produtos.....	38
Figura 13 - Planilha de saldo de produtos.....	39
Figura 14 - Lista de Presença de Treinamento.....	39

SUMÁRIO

RESUMO

LISTA DE QUADROS

LISTA DE FIGURAS

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Situação Problema	11
1.2 Objetivo geral.....	12
1.2.1 Objetivos específicos	12
1.3 Justificativa	12
1.4 Caracterização da empresa	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 Introdução à Logística	14
2.2 Evolução da Logística	15
2.3 Gestão de estoque	16
2.3.1 Tipos de estoque.....	17
2.3.2 Controle de estoque.....	17
2.3.3 Compras	18
2.3.4 Ciclo de compras	18
2.3.5 Inventário	19
2.4 Ferramentas da Qualidade	19
2.4.1 Fluxograma do processo.....	20
2.4.2 Layout de Estoque	21
2.4.3 Diagrama de Ishikawa.....	21
2.4.4 Plano de Ação – 5W2H.....	22
3 METODOLOGIA	24
3.1 Abordagem Metodológica	24
3.2 Caracterização de Pesquisa	24
3.2.1 Quanto aos objetivos ou fins	25
3.2.2 Quanto ao objeto ou meios	25
3.2.3 Quanto ao tratamento dos dados	25
3.3 Instrumento de pesquisa	26
3.4 Unidade, universo e amostra da pesquisa	27
3.5 Definição das variáveis e Indicadores de pesquisa	27
3.6 Planos de registro e análise dos dados	27
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
4.1 Mapeamento do Processo de entradas e saídas de vestuários e acessórios 29	
4.2 Identificar os possíveis problemas relacionados ao estoque	31
4.2.1 Identificação dos produtos em estoque	31

4.2.2 Diagrama de Ishikawa.....	32
4.3 Proposta com ações de melhorias	33
4.4 Implementação do Plano 5W2H	36
5 CONCLUSÃO	40
REFERÊNCIAS	41

1 INTRODUÇÃO

Há 300 anos antes de Cristo, os gregos criaram o barco a remo, com ele os exércitos podiam levar mantimentos e armas para as tropas em diversos locais. Com a revolução industrial, o surgimento do motor e o petróleo, diminuíram e muito a distâncias entre as fronteiras. Já no século seguinte com as guerras mundiais, a logística militar evoluiu para que mantimentos, armas e munições chegassem aos seus soldados.

Com o passar do tempo, os sistemas de transportes e manipulações foram se desenvolvendo e, hoje, a produção pode abastecer não só aqueles consumidores próximos como diversos consumidores independentes da distância. Com o tempo, vieram também as melhorias, as quais permitiram que os consumidores obtivessem produtos fora de época, além de facilitar a mobilidade dos produtos e das pessoas.

Nesse contexto, a gestão de estoque se destaca por possuir o objetivo de reduzir custos ligados diretamente com a compra e administração de materiais, como por exemplo, planejar o estoque, controlar e fazer a retroalimentação sobre o planejamento. Dentre a gestão de estoque, um dos pilares mais importantes para as empresas que desejam não só estar à frente de seus concorrentes como conquistar a satisfação dos clientes e consolidar-se no mercado é a logística. Este é o ramo responsável pelo planejamento, organização e controle de todo o fluxo de mercadorias e informação, desde o fornecedor até o consumidor. O resultado de um bom trabalho logístico, que proporciona redução nos custos, aumento da eficiência e a satisfação do cliente.

Com a crise atual do Brasil, as empresas estão optando por melhorias em seu programa de gestão, reduzindo seus gastos e melhorando as vantagens para seus clientes com o intuito de manter-se no mercado. Nesse contexto, o presente trabalho visa melhorar a gestão de estoque de uma empresa no ramo comercial para que a mesma possua controle em seu negócio e com isso identifique seus custos.

1.1 Situação Problema

A loja Top Aracaju EIRELI é uma empresa no ramo comercial com diversos tipos de produtos à venda. Infelizmente, não existe um controle de entrada e saída

dos produtos comercializados. Além disso, os colaboradores desconhecem todos os produtos em estoque por falta de um planejamento e organização. Diante do problema exposto desenvolve-se a seguinte situação problema: **Como a gestão de estoque pode auxiliar a empresa de vestuários e acessórios Top Jeans Aracaju EIRELI?**

1.2 Objetivo geral

Analisar a viabilidade de aplicação de ferramentas que auxiliam a gestão de estoque na empresa de vestuários e acessórios Top Jeans Aracaju EIRELI.

1.2.1 Objetivos específicos

- Mapear o processo de entradas e saídas de vestuários e acessórios da empresa;
- Identificar os possíveis problemas relacionados ao estoque;
- Propor ações visando um melhor controle de estoque, por meio da ferramenta 5W2H;
- Implementar as ações propostas.

1.3 Justificativa

A escolha da empresa para o presente estudo ocorreu em virtude da identificação da falta de controle no estoque e da preocupação com as perdas e os custos que são gerados, visto que o estoque de uma empresa significa dinheiro guardado, por essa razão ele deve ser muito bem cuidado. Tem como objetivo atender a demanda assegurando-lhe a disponibilidade de produto atendendo seus clientes de imediato.

Com isso, a fim de buscar melhorias para a empresa em estudo, bem como implementar uma gestão de estoque que minimize suas perdas e maximize seus ganhos.

1.4 Caracterização da empresa

A loja Top Jeans Aracaju EIRELI é uma empresa do ramo comercial fundada em 28 de Outubro de 2004. A princípio, a loja só comercializava confecções e acessórios, mas com o passar do tempo e com a grande procura, atualmente vende também equipamentos de telefonia e áudio.

A empresa em estudo está situada a Avenida Mamede Paes Mendonça, 286, bairro Centro, Aracaju/SE, e possui 06 colaboradores distribuídos, sendo 01 gerente administrativo e 05 vendedores. Seus principais concorrentes são as lojas de confecção do centro comercial de Aracaju.

A loja compra suas mercadorias por meio de representantes de diversas marcas como: Maresia, *South to South*, *Heaven*, *Pit Bull*, *Kenner* entre outras, enviando seus pedidos para fábrica. Seus principais clientes são os mais diversificados, onde atende infantil, feminino e masculino tanto da capital quanto do interior do estado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta etapa, serão abordados conceitos, definições e as considerações gerais dos termos relacionados ao tema pesquisado.

2.1 Introdução à Logística

Para a origem da palavra logística existem diversas versões, alguns estudiosos afirmam que é derivada do grego *logos* que significa *a arte de calcular* ou *manutenção de detalhes de uma operação*, enquanto outros afirmam que é uma palavra de origem Francesa *loger* que significa *acomodar, alojar*, (MORATO, 2013, p. 6, grifo nosso).

De acordo com Ching (2006, p. 18), a logística é saber o que produzir, quanto e quando produzir, como cuidar dos estoques, como distribuir visando diminuir os custos e seus impactos no valor final, bem como a chegada desse produto aos consumidores finais.

Para Morato (2013, p. 6), a logística surgiu com o intuito de abastecer as frentes militares de seus exércitos com a intenção de que nada lhes faltasse. De acordo com Closs (2009, p. 19), a logística tem como objetivo tornar disponíveis produtos e serviços no local onde são solicitados e no momento em que são desejados.

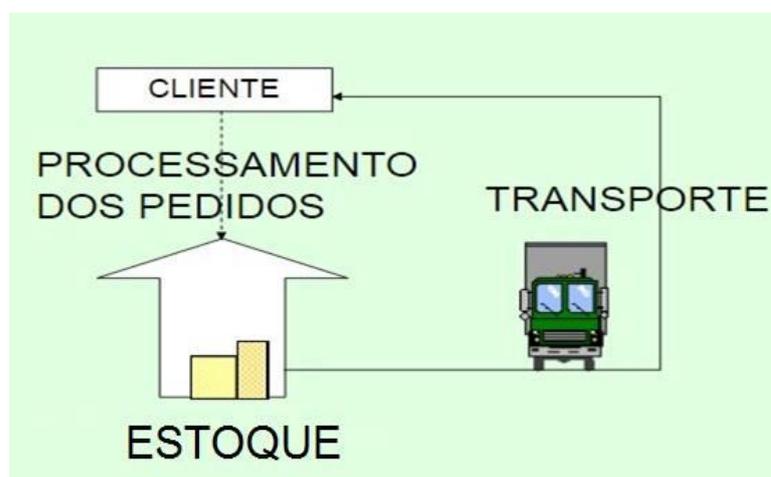
Portanto, a logística é um assunto vital que através da organização, planejamento e controle das atividades de movimentação e armazenagem proporcionem um fluxo dos produtos (BALLOU, 2014, p. 17).

Ainda segundo Ching (2006, p. 25), a logística tem a responsabilidade de responder pela movimentação de materiais dentro e fora da empresa, desde a chegada da matéria-prima até a entrega do produto acabado ao cliente. Essa movimentação pode ser dividida em duas etapas que são as atividades primárias que colabora com o montante do custo total da logística, sendo o transporte, a manutenção dos estoques e o processamento de pedidos. E as atividades secundárias que realizam apoio às atividades primárias na aquisição dos níveis de bens e serviços quando solicitados pelo cliente, além da armazenagem, manuseio

de materiais, embalagem de proteção, obtenção, programação de produtos e manutenção na informação.

A Figura 1 mostra que o tempo para o cliente receber seu pedido depende do tempo destinado para sua entrega. Por esta razão, a logística busca reunir as diversas atividades que estejam relacionadas aos processos de produção e distribuição ao seu consumidor final.

Figura 1 - Atividades primárias



Fonte: Adaptado de Ballou (2014, p. 25)

De acordo com as informações acima mencionadas, a logística visa adquirir, armazenar e distribuir produtos de forma que minimizem seus custos, maximize lucros e tenha total satisfação dos seus clientes.

2.2 Evolução da Logística

De acordo com Ching (2009, p. 20), a logística vem se desenvolvendo nas últimas décadas sendo umas das ferramentas mais importantes para os administradores nos últimos anos, com a otimização do tempo, redução de custos e entrega de mercadorias com melhor eficiência e eficácia. Segundo Paschoal (2017, p. 136), logística é um processo que inclui atividades importantes com relação a disponibilização de bens, produtos e serviços, onde e quando o consumidor solicitar.

Alguns conceitos logísticos mencionados nos dias atuais vêm da logística militar da Segunda Guerra Mundial, utilizada pelas Forças Armadas norte-americanas, onde todo processo de aquisição e fornecimento de suprimentos para

atender os militares tinham como objetivo o combate daquela época, segundo Ching (2006, p. 21).

Percebe-se que a logística está sempre em evolução, com o mercado cada dia mais exigente, dessa forma a logística tem que acompanhar as necessidades e a concorrência. Observa-se também a necessidade do avanço para uma melhoria nos serviços ofertados bem como a evolução logística nos dias atuais.

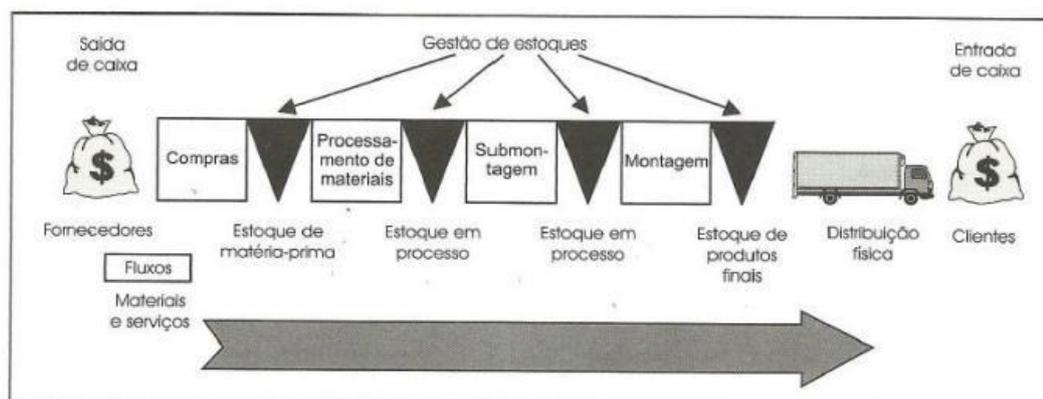
É notadamente que a logística se trata do planejamento, para suprir as necessidades de diversos consumidores desde a origem até o consumidor final; e a gestão de estoque aborda os controles planejados para suprimento e atendimento das demandas sem aumentar os custos, visto que, o estoque trata de recursos parados.

2.3 Gestão de estoque

Para Chiavenato (2008, p. 114), o controle de estoque visa manter os níveis de produtos em proporções adequadas e de acordo com os limites possíveis que atenda as necessidades da empresa e do mercado. Estocar quer dizer guardar algo para uma utilização futura. Segundo Morato (2013, p. 32), o estoque revela uma armazenagem de mercadorias com previsão de uso futuro.

Gestão de Estoque é fundamental para o bom andamento do processo produtivo. Seguindo as principais etapas desde compra da matéria-prima, indo para produção, passando pelo estoque e chegando até o consumidor com o produto final. A Figura 2 apresenta a gestão de estoque em seus estágios.

Figura 2 - Gestão de Estoque



Fonte: Ching (2006, p 33)

De certa forma, o estoque representa a armazenagem dos materiais a serem vendidos e existem vários perfis de empresa a partir do tipo de estoque, podendo ser comércio, indústria ou prestação de serviço. É importante ressaltar que fatores tais como controle de estoque, compras e inventário possuem grande importância dentro da empresa, pois se entende que estoque parado é custo onde poderia ser aplicado em outras coisas na empresa.

2.3.1 Tipos de estoque

Segundo Morato (2013, p. 32), os estoques podem ser estoque de matéria-prima que requer uma forma de processamento para ser transformado: estoque de processo de produção onde os produtos estão dentro do processo produtivo, mas que ainda não podem ser comercializados por não estar pronto e ainda os materiais de embalagem que são os recipientes, caixas e rótulos para embalar os produtos, estoque de produto acabado que é formado pelos produtos finalizados, ou seja, prontos para serem comercializados e; estoque de suprimentos constituído por materiais para a manutenção de equipamentos e da instalação predial.

2.3.2 Controle de estoque

Para Morato (2013, p. 33), a finalidade do controle de estoque é evitar a falta de produto, equilibrando a precisão de consumo, com as vendas e os custos resultantes.

Segundo Ching (2006, p. 29), existem problemas característicos no controle de estoque desde a chegada da matéria-prima no processo de produção ou nos produtos acabados. Esses problemas administrativos geram custos associados; objetos de estoque ou inventário e previsão de incertezas.

Ainda conforme relata Ching (2006, p. 29), os custos associados ao estoque são separados em custo do pedido onde abrangem os custos administrativos ligados a aquisição de mercadorias para restituir o estoque, também tem o custo essenciais para a manutenção do estoque, custo de seguro contra incêndio e ou roubo, custo de armazenagem, de deterioração, além do custo total que resulta da soma dos custos de pedir e manter estoque.

2.3.3 Compras

Para Arnold (2012, p. 191), a compra não é uma função que se resume somente ao departamento de compras, a função é muito ampla, pois pode envolver todos os departamentos da empresa. Adquirir o material certo, na quantidade certa, com a entrega no local e horário correto e com o preço adequado é a principal responsabilidade do setor de compras.

Segundo Morato (2013, p. 29), a função compras ou gestão de suprimentos 'também enfrenta o cuidado com os níveis de estoque da empresa, pois com o nível de estoque elevado pode não acarretar prejuízo para a produção, mas para manutenção do estoque.

Ainda para Arnold (2012, p. 193), a função de compras tem o objetivo de conquistar serviços e mercadorias ao baixo custo, assegurar que as mercadorias e os serviços prestados sejam de qualidade e quantidade necessárias, atestar o melhor serviço e pronta entrega por parte do fornecedor além de ampliar e manter boas relações com os fornecedores.

Diante do exposto, ficou evidente que os objetivos do setor de compras precisam andar alinhados com as estratégias de vendas da empresa para garantir um melhor atendimento aos pedidos dos clientes.

2.3.4 Ciclo de compras

Segundo Morato (2013, p. 31), para o setor de compras o objetivo é obter qualidade, quantidade, prazo de entrega e preço tudo num mesmo pedido. Um bom fornecedor é aquele que tem produto de qualidade exigida, tem as quantidades solicitadas e pode vender um produto a preços competitivos.

Para Arnold (2012, p. 193), o ciclo de compras compreende em receber e analisar as requisições de compra onde o pedido é liberado e o departamento aciona um pedido de compra; em seguida seleciona fornecedores que mantem uma lista atualizada com os fornecedores aprovados, segue para solicitação de cotações que é emitido um requerimento por escrito aos fornecedores para cotações e análises de preços. Já a determinação por preço certo é realizada pelo setor responsável por negociar valores e obter o melhor preço junto ao fornecedor.

Ainda conforme relata Arnold (2012, p. 193), com relação ao ciclo de compras, é emitida uma ordem de compra onde é realizada com base na requisição de material ou cotações, as cópias então são enviadas ao setor de compras, a contabilidade e à recepção. O fornecedor é responsável pela entrega das mercadorias pedidas. A recepção fica responsável pela aceitação das mercadorias com o recebido se algum produto tiver alguma avaria a mercadoria será retirada e serão tomadas as devidas providencias. Por fim, ocorre a aprovação da fatura do fornecedor onde se verificam os itens, quantidades e valores, estando tudo correto a fatura é enviada ao setor de contas que irá efetuar o pagamento.

2.3.5 Inventário

Para o SENAI (2013, p. 69), inventário é um processo onde é realizado o confronto dos materiais em estoque com o saldo físico. Assim os inventários comprovam a realidade física dos estoques com os registros contábeis existentes. É realizada uma solicitação, para inventariar item a item, para garantir a confiabilidade dos estoques existentes.

Ainda segundo o SENAI (2013, p. 70), as opções de inventários são rotativo ou cíclico. Estas ações baseiam-se na contagem física e contínua dos produtos em estoque, da mesma forma o inventário geral onde todos os materiais que estão no estoque independente da categoria são contabilizados e finaliza pelo inventário programado onde é feita uma solicitação para realizar o inventário.

Conforme Castiglioni (2007, p. 56), com um bom planejamento é possível conseguir um resultado aceitável no inventário.

Com o inventário é possível detectar os produtos em estoque e daí apresentar se existe excesso ou falta de mercadorias.

2.4 Ferramentas da Qualidade

As ferramentas da qualidade são necessárias para avaliar, verificar, definir e indicar soluções aos problemas que atrapalham o desenvolvimento da empresa.

Para SENAI (2013, p. 92), o sistema da qualidade pode identificar com o uso de ferramentas a não conformidade ou irregularidade no contorno do processo

organizacional. Elas auxiliam nos métodos mais indicados para resolução de problema o que aumenta a probabilidade de sucesso dos planos de ação.

Com isso, as ferramentas devem ser manuseadas para melhoria dos processos. Apesar de existir muitas ferramentas apenas serão abordadas aquelas que foram utilizadas no desenvolvimento desse estudo: fluxograma do processo, diagrama de Ishikawa, Layout e 5W2H.

2.4.1 Fluxograma do processo

Paladini (2012, p. 101), afirma que fluxogramas são necessários para estabelecer um padrão ao processo produtivo possibilitando o conhecimento das operações e métodos aplicados.

O fluxograma é uma ferramenta de bastante utilidade, que aprimora a assimilação do processo de trabalho, expõe como o trabalho deve ser executado e planeja um padrão de serviço ou uma rotina de funcionamento, ou seja, possibilita o mapeamento do processo por meio de representação de desenhos que são de fácil entendimento por utilizar símbolos padronizados, (PEINADO; GRAEML, 2007, p. 539). Portanto, esta ferramenta permite de forma clara e sucinta o entendimento do processo com a aplicação de símbolos cujo seus significados que são apresentados na Figura 3.

Figura 3 - Simbologia do fluxograma

	Indica o início ou fim do processo
	Indica cada atividade que precisa ser executada
	Indica um ponto de tomada de decisão
	Indica a direção do fluxo
	Indica os documentos utilizados no processo
	Indica uma espera
	Indica que o fluxograma continua a partir desse ponto em outro círculo, com a mesma letra ou número, que aparece em seu interior

Fonte: Adaptado de Peinado e Graeml (2007, p.539)

Dessa forma, de acordo com Peinado; Graeml (2007, p. 539), o fluxograma é representado por desenhos que são de fácil entendimento por utilizar símbolos padronizados.

2.4.2 Layout de Estoque

Para se obter bons resultados e tornar o setor de estoque cada vez mais eficiente, é necessário estudar um ponto crucial chamado Layout de Estoque.

O instrumento de trabalho, a distribuição de mobiliários e ferramentas devem estar dispostas da melhor forma possível, independente do segmento de serviço. O layout é de suma importância, para dar início as rotinas de trabalho bem como. Os processos produtivos que fazem parte da atividade desenvolvida pela organização (SOUZA 2016, p. 23).

Um bom Layout é interessante considerar fatores como possuir boa sinalização, conforto para os colaboradores, otimização e uso de espaço, facilidade de acesso de homens e máquinas além de minimizar as distâncias.

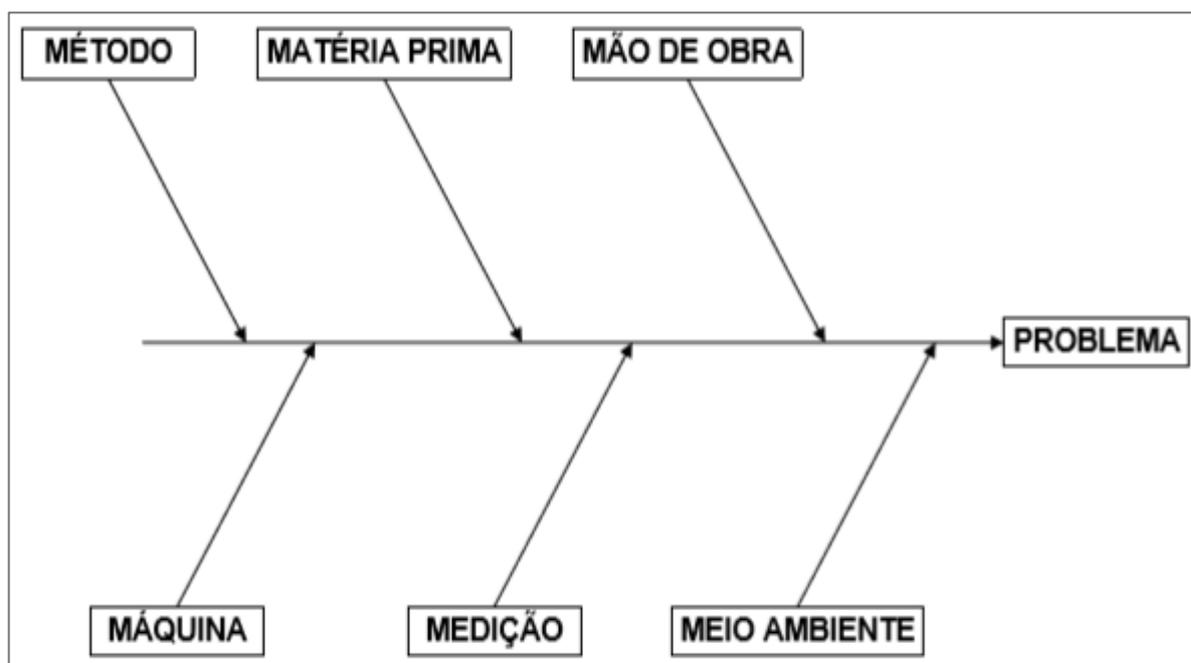
Com isso, Martins; Laugeni (2011, p. 270) afirmam que, para se ter um bom estoque, é ideal ter um bom layout, pois o mesmo pode proporcionar diversas vantagens, tais como: fácil acesso dos colaboradores, agilidade no trabalho, rápida visualização dos produtos, minimiza os custos, bom armazenamento, entre outras vantagens.

2.4.3 Diagrama de Ishikawa

Também conhecido como espinha de peixe, Diagrama de causa e efeito e 6M é usado para demonstrar a relação entre as causas e os efeitos de um processo.

O diagrama exibe uma possível causa de uma ocorrência onde retrata o que precisa ser observado e testado a fim de afirmar sua autenticidade e determinar o grau de importância ou impacto (PEINADO; GRAEML, 2007, p. 550).

Guelbert (2012, p. 90) diz que a ferramenta demonstra uma relação entre a causa e o efeito, onde as causas apontadas podem ser classificadas em grupos ditos como 6M: matéria-prima, mão de obra, método, máquina, medição e o meio ambiente. Conforme a Figura 4 abaixo.

Figura 4 - Modelo de diagrama de causa e efeito

Fonte: Guelbert (2012)

Segundo Neto; Campos (2016, p. 92), utiliza-se a ferramenta para orientar a análise e coleta de dados, a fim de encontrar a causa do problema. No eixo principal encontra-se o efeito e as ramificações simbolizam as causas.

2.4.4 Plano de Ação – 5W2H

Para Seleme; Stadler (2012, p. 42), o plano de ação 5W2H (Quadro 1) utiliza perguntas, com o objetivo de gerar respostas que desvendem o problema a ser resolvido ou mesmo organizem as ideias para respostas dos problemas. Essa ferramenta possibilita que as falhas que impedem o fluxo do processo sejam encontradas e avaliadas a partir das perguntas.

O método 5W2H é utilizado para auxiliar nas classificações das soluções encontradas, para anular os problemas encontrados em um processo. Com base num formulário onde se busca responder as perguntas (PEINADO; GRAELM, 2007, p. 559).

Quadro 1- Método do 5W2H

Pergunta	Significado	Pergunta instigadora	Direcionador
What?	O que?	O que deve ser feito?	O objeto
Who?	Quem?	Quem é o responsável?	O sujeito
Where?	Onde?	Onde deve ser feito?	O local
When?	Quando?	Quando deve ser feito?	O tempo
Why?	Por que?	Porque é necessário fazer?	A razão/motivo
How?	Como?	Como será feito?	O método
How much?	Quanto?	Quanto vai custar?	Valor

Fonte: Seleme; Stadler (2012, p. 42)

3 METODOLOGIA

Esta seção apresenta a metodologia que foi empregada no estudo de caso para explicar técnicas, ferramentas e procedimentos de pesquisa e de estudo dos dados coletados.

Segundo Fachin (2003, p. 27), o método proporciona ao pesquisador orientação que facilita o planejamento da mesma, formulando hipóteses, investigações, experiências e resultados.

3.1 Abordagem Metodológica

Segundo Lakatos; Marconi (2017, p. 241),

[...] o método se caracteriza por uma abordagem mais, ampla, em nível de abstração mais elevado, dos fenômenos da natureza e da sociedade. É, portanto, denominado método de abordagem, que engloba o indutivo, o dedutivo, hipotético e o dialético.

O referido estudo de caso foi realizado na Loja Top Aracaju na qual foi identificado o problema relacionado a falta de controle de estoque. Segundo Ubirajara (2017, p. 12), por se tratar de estudo/pesquisa em local particular, o método do trabalho é o estudo de caso.

3.2 Caracterização de Pesquisa

Conforme Lakatos; Marconi (2017, p. 169), a pesquisa é uma técnica formal com método de pensamento reflexivo, que solicita tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou verdades parciais.

Para Ubirajara (2017, p. 116), a pesquisa qualifica as informações recolhidas com a finalidade de atingir o resultado. É necessário, antes de começar a pesquisa, saber o que será pesquisado, qual a intenção e o que deve constar no projeto. Isso auxilia na colheita de informações essenciais para se atingir o objetivo. A pesquisa pode ser classificada quanto aos objetivos ou fins quanto os objetos ou meios, e quanto ao tratamento dos dados (UBIRAJARA, 2017, p. 27).

3.2.1 Quanto aos objetivos ou fins

Para Ubirajara (2017, p. 45), a pesquisa é classificada quanto aos objetivos ou fins podem ser exploratória, descritiva e explicativa. A pesquisa exploratória possui como objetivo tornar mais explícito o problema aprofundando ideias sobre o estudo abordado. A pesquisa descritiva visa descrever as características de uma população ou de um fenômeno e a pesquisa explicativa / explanatória busca a identificação dos fatores que determinam ou contribuem para ocorrência dos fenômenos.

De acordo com as afirmações citadas verifica-se que este estudo trata-se de pesquisa explicativa e descritiva, pois descreve todo o processo e visa apresentar soluções para o problema abordado.

3.2.2 Quanto ao objeto ou meios

A pesquisa pode ser classificada quanto ao objeto ou meios em bibliográfica, documental, observação, de campo, entre outras para (UBIRAJARA, 2017, p. 117).

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de fontes já formadas como artigos, livros, publicações entre outros segundo (UBIRAJARA, 2017, p. 42). Em contrapartida, a pesquisa documental tem como marca a coleta de dados em documentos, feitos com levantamento de dados para (LAKATOS; MARCONI, 2017, p. 190).

A pesquisa de campo ocorre através de observações registradas do que se parasse pretende estudar, conforme Ubirajara (2017, p. 117).

Nesse contexto, este estudo é caracterizado como pesquisa de campo e bibliográfica, pois foram coletados dados no local do estudo e sua análise está interligada com o problema identificado.

3.2.3 Quanto ao tratamento dos dados

Ubirajara (2017, p. 47) relatou que a pesquisa quanto ao tratamento dos dados pode ser quantitativa, qualitativa, quali quantitativa ou quanti qualitativa quanto ao tratamento dos dados. A pesquisa é quantitativa quando apresenta dados que

admite verificação, com perfis estatísticos. A pesquisa é qualitativa quando apresenta uma análise de compreensão e análise do problema.

A abordagem de pesquisa, segundo Lakatos; Markoni (2009, p. 269), a pesquisa quantitativa é embasada em números obtidos de gráficos e planilhas, considerando que tudo é quantificável. Já a pesquisa qualitativa a análise é feita por meio de interpretação do problema sem dados quantitativos, a pesquisa não deve envolver números. Seguindo com a pesquisa quali quantitativa diz que todo tipo de pesquisa que envolve interpretação do estudo e números é utilizado tanto a qualitativa quanto a quantitativa.

Conforme informações acima descritas, pode-se inferir que esta pesquisa é classificada como quantiquantitativa, pois aponta medidas quantificáveis numéricas, quanto dados coletados na empresa e influi no controle de estoque da mesma.

3.3 Instrumento de pesquisa

Para Lakatos; Marconi (2017, p. 180), a coleta de dados é uma etapa da pesquisa onde se aplica técnicas e instrumentos com a intenção de coletar os dados esperados. Dentre as formas de coleta de dados estão o questionário, a entrevista e a observação.

A entrevista é um encontro entre duas pessoas com uma conversa, a fim de que uma delas alcance informações sobre um determinado assunto (LAKATOS; MARCONI, 2017, p. 197).

Ainda segundo Lakatos; Marconi (2003, p. 201), informa que a aplicação do questionário é um instrumento de coleta de dados, formado por uma série de perguntas, onde estas devem ser respondidas por escrito e de preferência sem presença do entrevistador.

A observação corresponde na técnica de investigação, onde o pesquisador idealiza as informações, os participantes e as ideias. São identificados e analisados os problemas para que as medidas cabíveis sejam tomadas conforme RUIZ, (2008, p. 53).

Conclui-se que, para este estudo, foi utilizada a observação pessoal, realizados no local onde os dados e informações foram coletados.

3.4 Unidade, universo e amostra da pesquisa

Segundo Ubirajara (2017, p. 120), a unidade de pesquisa consiste ao local onde a investigação foi realizada. De acordo com Vergara (2009, p. 50), “[...]” “universo ou população é um conjunto de elementos, tais como, (empresas, produtos, pessoas) que possuem as características que serão objetos de estudo.”

Dessa forma, a unidade de pesquisa para o estudo foi a Loja Top Jeans Aracaju Eirelli, situada a Avenida Mamede Paes Mendonça, 286, Centro, Aracaju/SE, quanto ao universo de pesquisa e a amostra são delineados pelo estoque de vestuário e acessórios da loja, uma vez que a empresa em estudo é pequena e não possui um setor de estoque definido.

3.5 Definição das variáveis e Indicadores de pesquisa

Para Lakatos; Marconi (2017, p. 147), uma variável pode ser uma classificação ou medida; uma quantidade que varia; um conceito operacional que apresenta valores; aspectos, propriedades, para distinguir um objeto de estudo.

O Quadro 2 mostra as variáveis e os indicadores com relação aos objetivos deste estudo.

Quadro 2- Variáveis e Indicadores da pesquisa

VARIÁVEIS	INDICADORES
Mapeamento do processo de entradas e saídas vestuários e acessórios	Fluxograma
Identificação os possíveis problemas relacionados ao estoque	Inventário
	Diagrama de Ishikawa
Proposta de ações visando um melhor controle de estoque	Plano de ação 5W2H e Layout

Fonte: Autor (2019)

3.6 Planos de registro e análise dos dados

Para obter as informações foi necessária à revisão nas técnicas e ferramentas de gestão de estoque como a utilização de planilhas com o uso do Excel, a construção de fluxograma com o uso do PowerPoint, além do Word.

Os dados foram obtidos através de informações cedidas pelos colaboradores, bem como planilhas e Inventário elaborados para melhor entendimento do sistema atual da empresa.

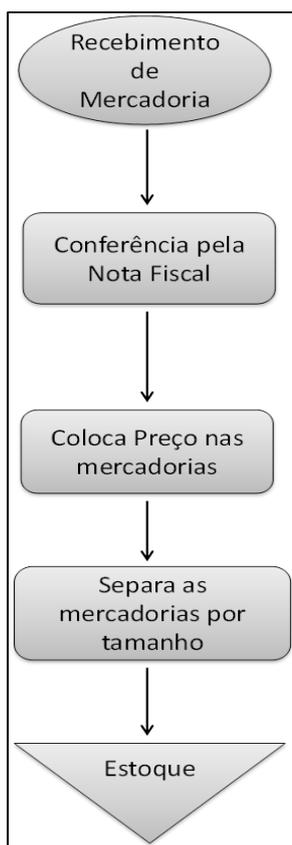
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção é destinada à apresentação dos resultados coletados por meio de pesquisa no setor de estoque, durante o estudo de caso na empresa Loja Top Jeans Aracaju de acordo com os objetivos específicos.

4.1 Mapeamento do Processo de entradas e saídas de vestuários e acessórios

Inicialmente, os pedidos são feitos aos representantes das marcas vendidas na loja. Com um prazo estipulado, a fábrica envia as mercadorias que, quando chegam à loja, passam por uma conferência por meio da nota fiscal. Em seguida, o preço é colocado nas peças, e as mesmas são separadas por tamanho e modelo, logo após, são estocadas. Todo o processo de compra de mercadoria pode ser visualizado na Figura 5. É importante ressaltar que não foi identificado o controle das mercadorias que seguem para o estoque e nem das mercadorias que saem a sua venda.

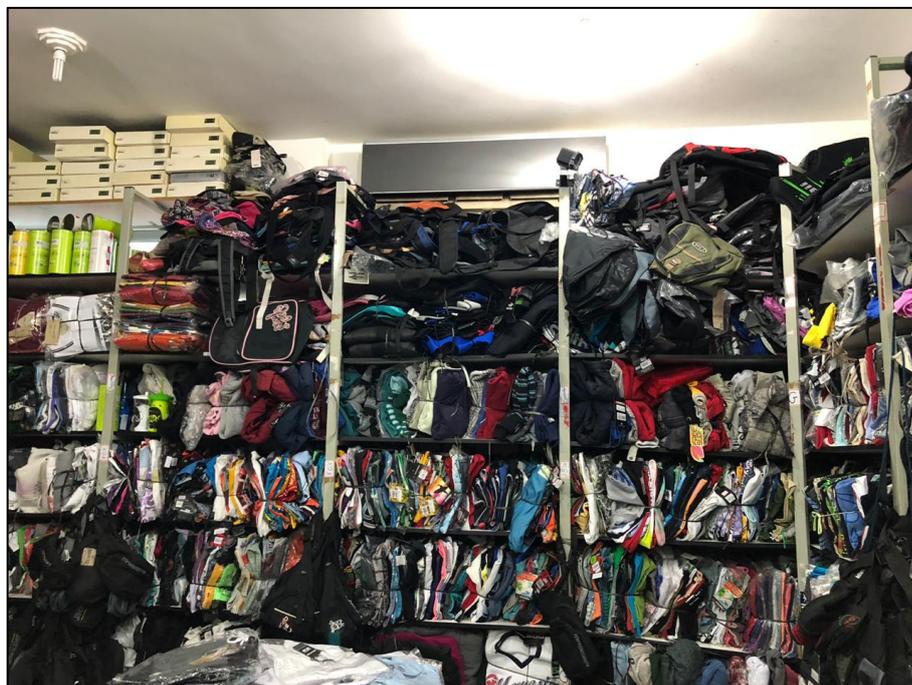
Figura 5 - Fluxograma gestão de estoque



Fonte: Autor (2018)

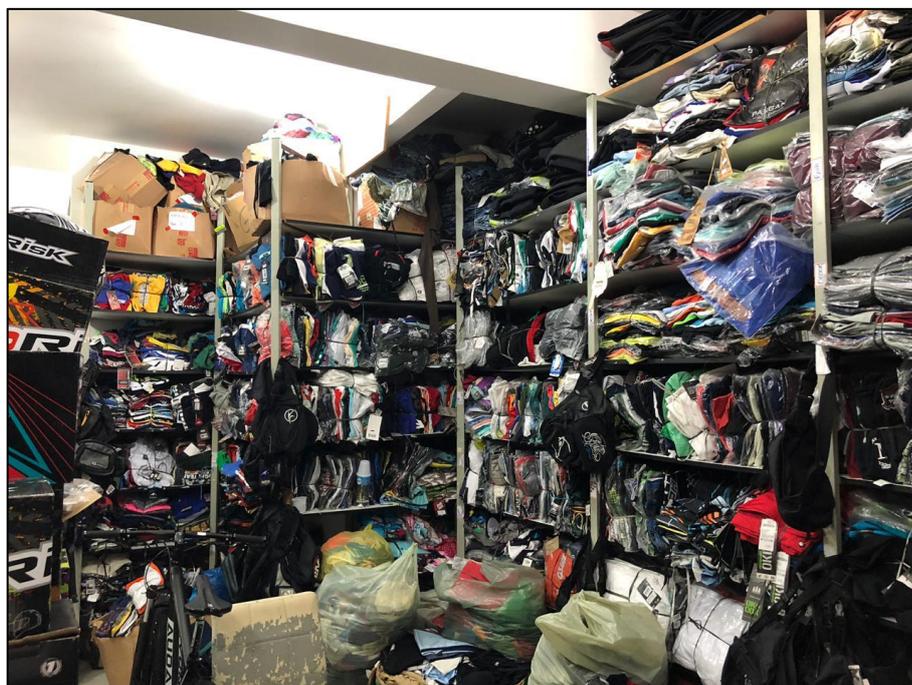
Após a mercadoria chegar ao estoque são acondicionadas e separadas por tamanhos e marcas. As Figuras 6 e 7 mostram a organização e materiais existentes no estoque.

Figura 6 – Estoque atual



Fonte: Autor (2018)

Figura 7 – Estoque atual



Fonte: Autor (2018)

Pode-se observar que as mercadorias não são armazenadas de forma adequada, dificultando o acesso dos colaboradores que buscam os produtos a todo instante. Com relação às instalações, estas estão em perfeitas condições e bem conservadas, o espaço é ideal. Desta forma, ficou evidente a necessidade de organização e controle do estoque, ou seja, melhorar a gestão.

4.2 Identificar os possíveis problemas relacionados ao estoque

A partir do mapeamento do processo de estocagem da Loja Top Jeans Aracaju, foi observado alguns problemas relacionados à gestão de estoque, pois não há um controle eficiente de entrada e saída de mercadorias como dos produtos em estoque. Para melhor evidenciar esses problemas foi identificado os produtos em estoque atual e aplicado o diagrama de Ishikawa.

4.2.1 Identificação dos produtos em estoque

Utilizou-se a ferramenta de inventário para melhor identificar os itens de vestuário e acessórios existentes na loja (Quadro 3). O inventário foi realizado para os produtos de vestuário e acessórios, pois outros produtos como, celulares e perfumes importados são controlados pela direção de forma manual, a qual não disponibilizou dados para este estudo.

Por meio do Quadro 3 foi possível identificar os itens que mais possuem estoque, são eles bermuda água com 3200 itens, camisa manga curta e sandália Kenner com 3000 itens. E os itens que menos possuem estoque são mochila (70 itens) e carteira (100 itens). No entanto, é importante ressaltar que durante 2 meses de coleta de dados na empresa em estudo foi observado que os produtos mais vendidos foram calça jeans e sandália kenner e os menos vendidos foram bonés e carteiras.

Quadro 3 - Identificação dos produtos em estoque

Código	Itens mais vendidos	Quantidade atual em estoque
0001	Camisa manga curta	3000
0002	Regata	2200
0003	Camisa Polo	2100
0004	Bermuda Água	3200
0005	Camisa de botão manga curta	1000
0006	Mochila	70
0007	Calça Jeans	2500
0008	Sandália Kenner	3000
0009	Bonés	800
0010	Tênis	200
0011	Cueca	150
0012	Meias	200
0012	Óculos	500
0013	Carteira	100
0014	Bermuda Jeans	1000
0015	Biquine	200
0016	Sunga	250

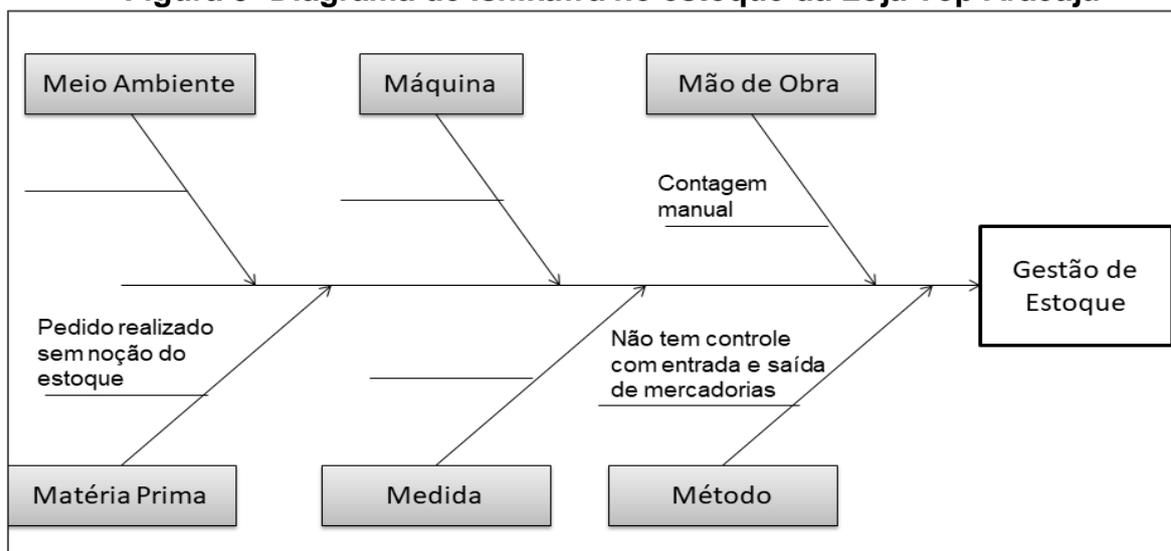
Fonte: Autor (2018)

É importante ressaltar que a falta de uma gestão de estoque eficiente pode acarretar em custos desnecessários para a empresa, uma vez que a decisão de compra não analisa o que se tem em estoque. Nesse sentido, fica evidente a necessidade de aplicar ferramentas que auxiliem no controle de estoque da empresa em estudo para evitar gastos a partir de compras e estocagens de produtos com pouca saída.

4.2.2 Diagrama de Ishikawa

O diagrama de Ishikawa é apropriado, para identificar a fundo o problema, e essa ferramenta foi utilizada neste estudo com o intuito de demonstrar e explorar o problema com suas respectivas causas. Conforme a Figura 8, ficou claro que a falta de noção do quantitativo real do estoque existente e a falta de sistema de controle de estoque são fatores que devem ser melhorados por meio de uma gestão de estoque adequada.

Figura 8- Diagrama de Ishikawa no estoque da Loja Top Aracaju



Fonte: Autor (2019)

De acordo com o diagrama pode-se verificar dentre dos 6M que em 3 deles existiam problemas que causam o problema do estoque. Para a matéria prima que pedido é feito em noção do que se tem em estoque, simplesmente se faz os pedidos aos fornecedores sem saber o que falta ou tem em estoque, para o método foi verificado que não se tem controle de entrada e saída de mercadoria e para a mão de obra todo o processo de verificação de produtos é feito manual, não tem nenhum programa que auxiliem nos quantitativos dos produtos existente.

4.3 Proposta com ações de melhorias

Após a identificação do problema ficou claro que existe a necessidade de melhorar a questão de estoque para a empresa em estudo ter segurança e, sobretudo, se manter no mercado atual. Assim, o plano de ação 5W2H foi elaborado conforme o Quadro 4 contendo ações para o controle e manutenção do estoque.

Com o intuito de melhorar o ambiente de trabalho e melhorar a gestão de estoque da empresa, a aplicação da ferramenta da qualidade Plano de Ação 5W2H foi a mais adequada para dar início à adequação do estoque. Diante disso, foi recomendado a implementação de ações, visando melhorias na gestão de estoque com a utilização de ferramentas da qualidade e a organização por meio de planilhas criadas com o auxílio do programa excel para detectar a entrada e saída de mercadorias com o intuito de controlar o estoque adequado para cada caso.

A primeira ação corresponde a modificação do *layout*, pois algumas melhorias podem facilitar o deslocamento minimizando a distância percorrida, como o uso do espaço adequado para a tarefa bem como a segurança identificando as prateleiras e saídas do estoque. A segunda ação consistiu na organização do estoque para que os colaboradores visualizem melhor as mercadorias em estoque, melhorando a qualidade do atendimento aos clientes. A elaboração de planilhas foi a terceira ação de melhoria sugerida com o intuito de identificar o estoque existente e controlar a entrada e saída de mercadorias, uma vez que a empresa em estudo não possui esse controle. A última ação correspondeu a treinamento dos colaboradores para que os mesmos fiquem aptos a usar de forma correta as planilhas elaboradas.

Com relação aos custos, para controlar a entrada e saída de vestuários e acessórios, e ajudar na arrumação e adequação do estoque para que haja o devido controle e não tenha perda de produtos. O custo avaliado foi inserido na organização do estoque, com compra de etiquetas e prateleiras no valor de R\$480,00 afim de detalhar os espaços dos vestuários e melhorar a visualização dos produtos expostos.

Quadro 4 - Plano de ação 5W2H

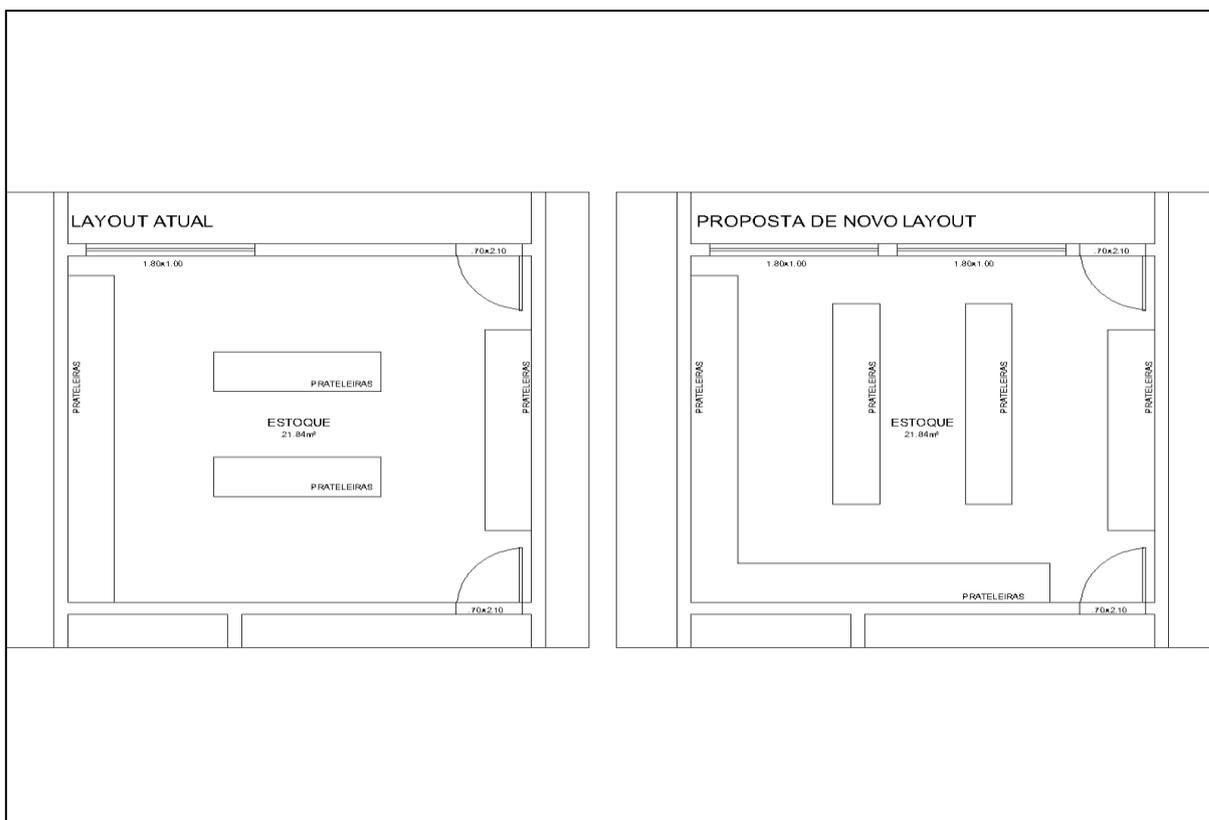
O que?	Quem?	Onde?	Quando?	Por que?	Como?	Quanto?
Adequar o Layout	Autor da pesquisa e Gerente	Loja	Segundo trimestre de 2019 – Mês de menor movimento no comércio	Para melhorar o fluxo dos colaboradores	Ajustando o layout existente	R\$ 480,00
Organizar o estoque	Autor da pesquisa e Colaboradores	Loja	Segundo trimestre de 2019 – Mês de menor movimento no comércio	Melhor visualização das mercadorias em estoque	Organizando os produtos em estoque.	R\$ 480,00
Elaborar planilhas de controle de estoque.	Autor da pesquisa	Loja	O quanto antes	Identificar e controlar o estoque.	Elaborando planilhas de entrada e saída de produtos utilizando o excel	Custo Zero
Treinar os colaboradores para utilizar as planilhas de forma adequada	Autor da pesquisa	Loja	Primeiro trimestre de 2019 – Mês de menor movimento no comércio	Deixar os colaboradores aptos para utilizar a planilha.	Mostrando passo a passo como fazer o registro nas planilhas elaboradas	Custo Zero

Fonte: Autor (2019)

4.4 Implementação do Plano 5W2H

A primeira ação do plano correspondeu a adequação do layout e a segunda ação consistiu na organização do estoque por meio da etiquetagem e numeração de prateleiras, em função da otimização do espaço físico da loja para que haja uma dinâmica melhor entre os colaboradores (Figura 9).

Figura 9- Layout de estoque



Fonte: Autor (2019)

A reorganização do arranjo físico irá contribuir para um ambiente agradável, mais produtivo e seguro. No entanto, necessita de investimentos financeiros por parte da empresa. Essas ações foram apresentadas a direção da empresa em estudo, a qual demonstrou interesse em acolher a proposta do novo Layout, mas como necessita de investimento como, por exemplo, aquisição de novas prateleiras, a direção informou que vai acatar essa ação de melhoria assim que outras prioridades de maior importância para a empresa forem resolvidas.

Apesar do layout proposto não ter sido implementado, a empresa através de seus colaboradores, fez esforços para organizar o estoque e melhorar a visualização das mercadorias (Figura 10).

Figura 10 – Estoque após a organização

(a) Sandálias Kenner



Fonte: Autor (2019)

(b) Vestuário



Fonte: Autor (2019)

As planilhas de entradas e saídas demonstram a geração dos saldos dos produtos e foi desenvolvida através do sistema Excel. As planilhas são vinculadas entre si e sua utilização permitirá que a informações de estoque estejam sempre atualizadas, deixando claro a quantidade de mercadorias armazenadas em estoque. As planilhas de entrada e saída (Figuras 11, 12) contém informações como código dos produtos, descrição, quantidade, valor além de informações margem de lucros com cada produto. A planilha de saldo de produtos (inventário) contém o registro de todos os produtos que a empresa comercializa e está discriminada na Figura 13. É importante ressaltar que os colaboradores da empresa em estudo foram treinados no dia 10 de abril de 2019, para a utilizarem as planilhas de forma adequada (Figura 14).

Conforme Reis (2018) o conhecimento da quantidade de produtos necessários para repor é adquirido a partir da implementação do controle de estoque eficiente, o qual permitirá um planejamento preciso. Além do mais, as informações passam a ser de fácil acesso, diminuindo o tempo gasto pelos colaboradores na obtenção de informações acerca dos produtos e seu estoque, como também proporciona minimização de custos desnecessários com o estoque.

Neste contexto, fica evidente que se a empresa em estudo manter o controle de estoque por meio das planilhas elaboradas neste estudo poderá se organizar melhor em relação a compra e estocagem de produtos de vestuários e acessórios e, assim, deixará de ter custos com compra de produtos desnecessários.

Figura 11 - Planilha de entrada de produtos

CÓDIGO DO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	DATA ENTRADA	QUANT. ENTRADA	R\$ UNIT ENTRADAS	Σ	235.005,00 R\$ TOTAL	MARGEM 60%	PREÇO VENDA R\$ UNID
0001	Camisa manga curta		3000	R\$ 10,00	R\$	30.000,00	ENTRADAS ← VOLTAR	R\$ 16,00
0001	Camisa manga curta		2200	R\$ 9,00	R\$	19.800,00		R\$ 14,40
0003	Camisa Polo		2100	R\$ 8,00	R\$	16.800,00		R\$ 12,80
0004	Bermuda Água		3200	R\$ 12,00	R\$	38.400,00		R\$ 19,20
0004	Bermuda Água		1000	R\$ 11,00	R\$	11.000,00		R\$ 17,60
0006	Mochila		70	R\$ 11,50	R\$	805,00		R\$ 18,40
0007	Calça Jeans		2500	R\$ 12,00	R\$	30.000,00		R\$ 19,20
0008	Sandália Kenner		3000	R\$ 12,50	R\$	37.500,00		R\$ 20,00
0009	=SEERRO(PROCV(A11;CADASTRO\IAS3:B\$502;2;0);"")		800	R\$ 13,00	R\$	10.400,00		R\$ 20,80
0010	Tênis		200	R\$ 13,50	R\$	2.700,00		R\$ 21,60
0011	Cueca		150	R\$ 14,00	R\$	2.100,00		R\$ 22,40
0011	Cueca		200	R\$ 14,50	R\$	2.900,00		R\$ 23,20
0013	Óculos		500	R\$ 15,00	R\$	7.500,00		R\$ 24,00
0014	Carteira		100	R\$ 15,50	R\$	1.550,00		R\$ 24,80
0015	=SEERRO(PROCV(A17;CADASTRO\IAS3:B\$502;2;0);"")		1000	R\$ 16,00	R\$	16.000,00		R\$ 25,60
0016	Biquine		200	R\$ 16,50	R\$	3.300,00		R\$ 26,40
0017	Sunga		250	R\$ 17,00	R\$	4.250,00		R\$ 27,20
0018	0				R\$	-		R\$ -
0019	0				R\$	-		R\$ -
0020	0				R\$	-		R\$ -
0021	0				R\$	-		R\$ -
0022	0				R\$	-		R\$ -
0023	0				R\$	-		R\$ -

Fonte: Autor (2019)

Figura 12 - Planilha de saída de produtos

CÓDIGO DO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	DATA SAÍDA	QUANT. SAÍDA	R\$ UNIT VENDIDO POR ?	Σ	23.900,00 R\$ TOTAL	MARGEM 60%	PREÇO VENDA R\$ UNID
0001	Camisa manga curta	15/04/2019	500	R\$ 17,00	R\$	8.500,00	SAIDAS ← VOLTAR	R\$ 16,00
0001	Camisa manga curta	16/04/2019	300	R\$ 15,00	R\$	4.500,00		R\$ 14,40
0001	Camisa manga curta	17/04/2019	100	R\$ 13,00	R\$	1.300,00		R\$ 12,80
0004	Bermuda Água	18/04/2019	200	R\$ 12,00	R\$	2.400,00		R\$ 19,20
0004	Bermuda Água	19/04/2019	200	R\$ 12,00	R\$	2.400,00		R\$ 17,60
0006	Mochila	20/04/2019	200	R\$ 12,00	R\$	2.400,00		R\$ 18,40
0006	Mochila	21/04/2019	200	R\$ 12,00	R\$	2.400,00		R\$ 19,20
					R\$	-		R\$ 20,00
					R\$	-		R\$ 20,80
					R\$	-		R\$ 21,60
					R\$	-		R\$ 22,40
					R\$	-		R\$ 22,40
					R\$	-		R\$ 23,20
					R\$	-		R\$ 24,00
					R\$	-		R\$ 24,80
					R\$	-		R\$ 25,60
					R\$	-		R\$ 26,40
					R\$	-		R\$ 27,20
					R\$	-		R\$ -
					R\$	-		R\$ -
					R\$	-		R\$ -
					R\$	-		R\$ -
					R\$	-		R\$ -
					R\$	-	R\$ -	
					R\$	-	R\$ -	

Fonte: Autor (2019)

Figura 13 - Planilha de saldo de produtos

CÓDIGO DO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	QUANT. ENTRADA	QUANT. SAÍDA	QUANT. SALDO	Σ 23.900,00		MARGEM 60%	Σ 29.440,00	
					R\$ VEDAS REALIZADAS			VENDAS PREVISTAS	
0001	Camisa manga curta	5200	900	4.300	R\$	14.300,00	SALDOS VOLTAR		14.400,00
0002	Regata	0	0	-	R\$	-			-
0003	Camisa Polo	2100	0	2.100	R\$	-			-
0004	Bermuda Água	4200	400	3.800	R\$	4.800,00			7.680,00
0005	Camisa de botão manga curta	0	0	-	R\$	-			-
0006	Mochila	70	400	330	R\$	4.800,00			7.360,00
0007	Calça Jeans	2500	0	2.500	R\$	-			-
0008	Sandália Kenner	3000	0	3.000	R\$	-			-
0009	Bonês	800	0	800	R\$	-			-
0010	Tênis	200	0	200	R\$	-			-
0011	Cueca	350	0	350	R\$	-			-
0012	Meias	0	0	-	R\$	-			-
0013	Óculos	500	0	500	R\$	-			-
0014	Carteira	100	0	100	R\$	-			-
0015	Bermuda Jeans	1000	0	1.000	R\$	-			-
0016	Biquine	200	0	200	R\$	-			-
0017	Sunga	250	0	250	R\$	-			-
0018		0		-	R\$	-			-
0019		0		-	R\$	-			-
0020		0		-	R\$	-			-
0021		0		-	R\$	-			-
0022		0		-	R\$	-			-
0023		0		-	R\$	-			-

Fonte: Autor (2019)

Figura 14 - Lista de Presença de Treinamento

LISTA DE PRESEÇA DE TREINAMENTO

Lista de treinamento com o objetivo de preparar o colaborador para manusear a planilha de estoque e registrar todas as entradas de produtos:

Cadastrar os seguintes itens para alimentar a planilha:

- Número de Nota Fiscal;
- Quantidades de produtos;
- Entrada e saídas de produtos.

Participantes:

NOME	FUNÇÃO	DATA	ASSINATURA
DÉBORA COSTA DOS SANTOS	BALCONISTA	10.04.19	<i>Débora Costa dos Santos</i>
FLÁVIO OLIVEIRA MENDONÇA	BALCONISTA	10.04.19	<i>Flávio Oliveira Mendonça</i>
GENIVAL DIAS DE SOUZA JÚNIOR	BALCONISTA	10.04.19	<i>Genival Dias de Souza Junior</i>
JOELMA DE BARROS	BALCONISTA	19.04.19	<i>Joelma de Barros</i>
PATRICIA MARIA FERREIRA	BALCONISTA	19.04.19	<i>Patricia Maria Ferreira</i>

Fonte: Autor (2019)

5 CONCLUSÃO

A empresa em estudo, do ramo de vestuários e acessórios, não possuía uma gestão de estoque eficiente e, desta forma, possuía prejuízos por não ter noção do quantitativo em estoque.

A partir da necessidade de uma gestão de estoque adequada foi elaborado o plano de ação 5W2H com sugestão como novo Layout, organização do estoque, elaboração de planilhas de entrada, saída e inventário assim como o treinamento de colaboradores. A recomendação apresentada possibilitará resultados satisfatórios com a redução de movimentos dos colaboradores, facilidade em encontrar os produtos, dentre outros benefícios. No entanto, a adequação do layout não foi acatada pela empresa em função da necessidade de suprir fatores de maior importância para organização.

Com o controle de estoque através da planilha do Excel e treinamento dos colaboradores a empresa conseguiu melhorar a organização nos estoques e identificar a quantidade de cada produto, o que impactará de forma positiva no atendimento ao cliente e evitará prejuízos relacionados a aquisição de novos produtos, o qual passará a ser feito com planejamento. Portanto, os resultados desse estudo foram perceptíveis para a empresa, verificando a necessidade de comprar os itens em sua quantidade correta, e da importância de se manter um estoque atualizado e organizado.

REFERÊNCIAS

- ARNOLD, J. R. TONY. **Administração de Materiais. Uma introdução.** São Paulo: Atlas, 2012.
- BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 2014.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimento.** São Paulo: Atlas, 2009.
- CASTIGLIONI, José Antônio de M. **Logística operacional: Guia prático.** São Paulo: Érica, 2007.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas:** Terceira edição, p. 86. Rio de Janeiro, RJ, 2008.
- FIGUEIREDO, Kleber Fossati, FLEURY, Paulo Fernando, WANKE, Peter (Org.). **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** Planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. 5. Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
- CHING, Hong Y. **Gestão de estoque na cadeia de logística integrada – Supply chain.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GUELBERT, Marcelo. **Estratégia de Gestão de Processos e da Qualidade.** Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012.
- Gestão da Qualidade** / Pearson Education do Brasil. São Paulo, 2011.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009
- MORATO, Luiz Alberto Nogueira. **Logística Empresarial.** Web Fanese. Educação à Distância. Aracaju, 2013.
- NETO, Alexandre Shigunov; CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. **Introdução a gestão da qualidade e produtividade.** Curitiba: Intersaberes, 2016.
- PALADINI, Robert C. **Gestão da Qualidade,** São Paulo. Atlas S.A., 2012.
- PASCHOAL, Walmir. **Curso Didático de Logística.** São Caetano do Sul: Yendis, 2017.

PEINADO, Jurandir; GRAEML, Alexandre R. **Administração da produção: Operações Industriais e de Serviços)** . Curitiba: Unicenp, 2007.

REIS, Welton de Souza. **Otimização do Sistema de Gestão de Estoque:** estudo de caso numa empresa varejista no seguimento de roupas e acessórios. Monografia para conclusão de curso de Engenharia de Produção, FANESE, 2018-1.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos.** 6. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

SELEME, Robson. STADLER, Humberto. **Controle da qualidade: as ferramentas essenciais (livro eletrônico).** Curitiba: Intersaberes, 2012.

SOUZA, Everton Lima de. **SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL LAYOUT/ARRANJO FÍSICO:** estudo de caso em uma empresa de pequeno porte. Monografia para conclusão do curso de Engenharia de Produção, FANESE, 2016-2.

UBIRAJARA, Eduardo Rodrigues Batista. **Guia de Orientação para trabalhos de conclusão de curso: relatórios, artigos e monografia.** FANESE: 2017 (caderno).

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.